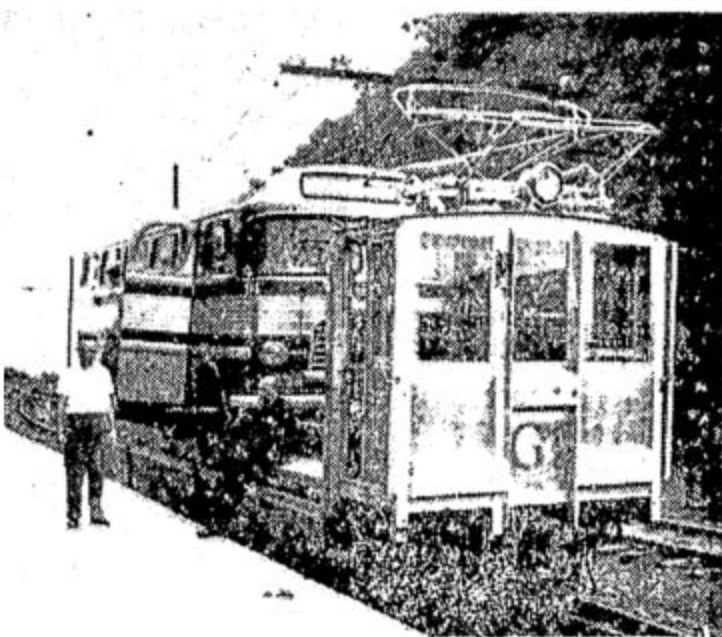


IMPÕE-SE A CONCLUSÃO DA BR-77 ENTRE PINDA E CAMPOS DO JORDÃO



Para aproveitar um dos mais belos panoramas do mundo, uma empresa chegou a transportar seus ônibus em gondolas especiais da Estrada de Ferro Campos de Jordão

Um dos bens incluídos pelo governo de São Paulo ao temário da próxima reunião dos governadores, a realizar-se durante esta semana na Guanabara, diz respeito à conclusão do trecho Campos do Jordão-Pindamonhangaba da rodovia BR-77, que estabelece a ligação da via Dutra com a cidade mineira de Itajubá. Iniciada há vários anos e reunindo características técnicas especiais, a ligação de Campos do Jordão a Pinda está sujeita a uma progressão intermitente, em que a períodos de progressos sensíveis se seguem períodos de abandono, com prejuízos gerais para a obra. No momento, a estrada depende de obras de arte vulvôcas, cuja execução vem sendo retardada, apesar das insistentes pedidas feitas pelos municípios interessados e pelo próprio governo estadual.

Obra especial

A rodovia Campos do Jordão — Pindamonhangaba, depois de concluída, será sem dúvida nenhuma uma das mais belas estradas turísticas do Estado. São perto de 40 quilômetros de percurso, através da serra, para vencer um desnível de 1.200 metros. Quem já fez a viagem de São José dos Campos a Campos do Jordão, através de uma estrada de baixas características técnicas, com curvas fechadas e rampas fortes, pode perfeitamente avaliar as dificuldades de se executar uma rodovia de características técnicas elevadas, num terreno tão acidentado. Tornam-se necessárias obras de arte especiais grandes vadias. Finalmente os fatores responsáveis pela morosidade com que se avança as obras da BR-77, cuja implantação está feita, a menos desses vadias.

Abandono

Em muitos trechos a nova rodovia tem montes de contato com a Estrada de Ferro Campos do Jordão que faz a conexão dessa cidade com Pindamonhangaba. O abandono a que foi relegada a BR-77 já chegou inclusive a forçar a paralisação da ferrovia por desmoronamentos ocorridos em trechos da rodovia. O movimento de terra, no longo da BR-77, atingindo grandes proporções, está a exigir a execução de obras inadiáveis de proteção sob pena de comprometimento do serviço já executado.